

DOMINGO XVI DO TEMPO COMUM

LEITURA I - Sab 12, 13.16-19

Leitura do Livro da Sabedoria

Não há Deus, além de Vós, que tenha cuidado de todas as coisas; a ninguém tendes de mostrar que não julgais injustamente. O vosso poder é o princípio da justiça e o vosso domínio soberano torna-Vos indulgente para com todos. Mostrais a vossa força aos que não acreditam na vossa omni-potência e confundis a audácia daqueles que a conhecem. Mas Vós, o Senhor da força, julgais com bondade e governais-nos com muita indulgência, porque sempre podeis usar da força quando quiserdes. Agindo deste modo, ensinastes ao vosso povo que o justo deve ser humano e aos vossos filhos destes a esperança feliz de que, após o pecado, dais lugar ao arrependimento.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL - Salmo 85 (86), 5-6.9-10.15-16a

Refrão: Senhor, sois um Deus clemente e compassivo. Repete-se

LEITURA II - Rom 8, 26-27

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: O Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza, porque não sabemos que pedir nas nossas orações; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis. E Aquele que vê no íntimo dos corações conhece as aspirações do Espírito, pois é em conformidade com Deus que o Espírito intercede pelos cristãos.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO – Forma breve Mt 13, 24-30

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus disse às multidões mais esta parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se a um homem que semeou boa semente no seu campo. Enquanto todos dormiam, veio o inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi-se embora. Quando o trigo cresceu e começou a espigar, apareceu também o joio. Os servos do dono da casa foram dizer-lhe: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Onde vem então o joio?’. Ele respondeu-lhes: ‘Foi um inimigo que fez isso’. Disseram-lhe os servos: ‘Queres que vamos arrancar o joio?’. ‘Não!’ – disse ele – não suceda que, ao arrancardes o joio, arranqueis também o trigo. Deixai-os crescer ambos até à ceifa e, na altura da ceifa, direi aos ceifeiros: Apanhai primeiro o joio e atai-o em molhos para queimar; e ao trigo, recolhei-o no meu celeiro’». **Palavra da salvação.**

Gospel – Brief form Mt 13, 24-30

Gospel of Our Lord Jesus Christ according to St. Matthew

At that time, Jesus said to the crowds this parable more: “The kingdom of heaven can be compared to a man who has sown good seed in his field. While everyone was asleep, the enemy came, sowed chaff in the middle of the wheat and left. When the wheat grew and began to spike, the chaff also appeared. The servants of the owner of the house went to say to him, ‘Lord, have you not sown good seed in your field? Where then comes the chaff?’ He said, “It was an enemy who did this.” The servants said to him, “Do you want us to rip the tares out?” ‘No!’ – he said – do not happen that, when you pluck the chaff, you also pull the wheat. Let them both grow to the harvest, and at the time of the harvest I will say to the harvesters, “Catch the chaff first and put it in saucers to burn; and to the wheat, gather it in my barn.” **Word of salvation.**

EXPLICAÇÃO

LEITURA I

Após o pecado, dáis lugar ao arrependimento

Esta leitura é fruto da meditação de um homem sábio ao contemplar como Deus atua em presença dos males que rodeiam os homens, que saem até das mãos deles. Deus não age como os homens; não Se vinga, não Se desilude, não desespera. Deus sabe esperar, dando tempo ao tempo, e inspirando aos homens pecadores caminhos de conversão.

LEITURA II

O Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis

A ação de Deus em nós não é espetacular, não se faz sentir de maneira turbulenta e ruidosa; antes é serena, mas profunda e contínua. Deus atua, pelo seu Espírito, no mais íntimo do coração do homem, se este lho abrir e O acolher. Então, o próprio Espírito de Deus ora em nós, como só Ele sabe e pode orar.



A pintura "Colheita" do artista Sebastian Vrancx é uma obra fascinante que capta a essência da vida rural e a beleza da colheita. Originalmente com tamanho de 32 x 44 cm, esta pintura mostra o talento e a capacidade de Vrancx de criar cenas detalhadas e realistas.

O estilo artístico de Vrancx é caracterizado por seu foco na renderização precisa de detalhes. Em "Harvest", podemos apreciar a atenção meticulosa que o artista dedicou a cada elemento da composição. Dos grãos de trigo nos campos aos rostos dos camponeses, cada detalhe é cuidadosamente pintado, criando uma sensação de realismo e vida na obra.

A composição da pintura é outro destaque. A

Vrancx conseguiu equilibrar com habilidade os diferentes elementos da cena para criar uma imagem harmoniosa e atraente. A figura central, um agricultor carregando um fardo de trigo, está em primeiro plano, o que lhe confere maior protagonismo. Ao seu redor, outros camponeses trabalham nos campos, criando uma sensação de movimento e atividade.

A cor também desempenha um papel importante na "Colheita". Vrancx usou uma paleta de cores quentes e terrosas para representar a terra e os campos de trigo. Esses tons transmitem uma sensação de calor e vitalidade, evocando a sensação de um dia ensolarado de verão. Além disso, as cores são usadas com inteligência para destacar certos elementos, como o fardo de trigo carregado pelo camponês em primeiro plano.

Quanto à história da pintura, "Colheita" representa a importância da agricultura e da colheita para a vida rural. Vrancx retrata o trabalho árduo dos camponeses e a beleza da natureza no seu melhor. Este trabalho nos convida a refletir sobre a importância da terra e do trabalho agrícola em nossas vidas.

Além desses destaques, há outros aspectos menos conhecidos de "Harvest". Por exemplo, acredita-se que Vrancx pode ter sido inspirado pela pintura de paisagem flamenga e pelas obras de artistas como Pieter Brueghel, o Velho. Além disso, foi sugerido que a pintura poderia ter um significado simbólico mais profundo, representando a ideia de fertilidade e abundância.

Em resumo, a pintura "Colheita" de Sebastian Vrancx é uma obra impressionante que se destaca pelo estilo artístico preciso, pela composição equilibrada, pelo uso da cor e pela representação da vida rural. Através desta obra, Vrancx nos convida a refletir sobre a importância da agricultura e a beleza da natureza.